



## “O Brasil está preparado para ser tornar uma grande potência econômica”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva concedeu entrevistas, nesta segunda-feira (25), no Palácio da Alvorada, aos jornalistas Gil Gomes (Rádio Tupi, SP), Luis Ribeiro (Rádio Tupi, RJ) e Eli Corrêa (Rádio Capital, SP). Nelas, o presidente falou, ente outros temas, sobre eleições, educação, segurança e saúde, e afirmou que, em quatro anos, o seu governo já fez mais do que o governo anterior em oito anos.

De acordo com o presidente, um segundo mandato tem tudo para ser melhor que o primeiro, já que o país está conseguindo aliar desenvolvimento econômico com desenvolvimento social. Sobre as eleições, Lula reafirmou que está confiante na vitória em primeiro turno. “O povo tem sensibilidade enorme de saber o que é denúncia de véspera de campanha e o saldo do governo é extremamente positivo”.

O presidente lembrou então que, segundo estudo divulgado na semana passada pela Fundação Getúlio Vargas, a pobreza diminuiu 19% em apenas três anos. Além disso, a compra de computadores cresceu em 38% em 2006, a inflação está em queda e o crédito muito mais acessível. Lula também falou do aumento dos salários, da criação de 7 milhões de novos empregos e da redução dos preços da cesta básica e dos materiais de construção.

“O Brasil não tinha hábito de crescer com inflação baixa e estamos fazendo essa combinação”, disse Lula. Para ele, falta os juros continuarem caindo e que o Brasil cresça um pouco mais, mas com responsabilidade, “porque se o país volta a crescer sem distribuir renda e com inflação alta quem paga o pato é quem ganha pouco”.

Perguntado sobre segurança pelo jornalista Gil Gomes, Lula disse que tem procurado colaborar com todos os estados e citou o exemplo de São Paulo. “Colocamos o Exército e a Força Nacional de Segurança à disposição de São Paulo. Na época foi dito que não era necessário”.

Para o presidente, a melhor forma de prevenir a violência é investindo em educação e empregos. E, nesse contexto, lembrou que o seu governo está implantando 32 escolas técnicas e também o Fundeb, que vai aumentar em dez vezes os investimentos na educação básica.